

# A INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIMITES E POSSIBILIDADES

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

FERREIRA; Marcos Paulo Barata <sup>1</sup>

## RESUMO

A importância do mundo do trabalho para esse público (alunos de Educação de Jovens e Adultos - EJA) é sustentada por uma visão freireana de que a educação popular não pode dissociar-se da realidade do aluno sob pena de não atingi-lo ou não gerar conhecimento. A discussão em torno do papel da educação e consequentemente da escola na constituição desse cidadão tem sido alvo de reflexões que acompanham as transformações por que vem passando a estrutura da sociedade desde o século XX e de forma mais intensa no século XXI, por conta das tecnologias digitais. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é possibilitar aos Jovens e Adultos o ingresso em práticas digitais contemporâneas que permeiam a o processo ensino e aprendizagem e, sobretudo a aclamação urgente por uma educação de qualidade que dê conta das demandas dessa conjuntura no tocante a formação do sujeito digital. Com esse intuito este estudo propôs discutir na atual sociedade, a Inclusão Digital na Educação de Jovens e Adultos: Limites e possibilidades. Conforme demonstra Lara (2010), os pilares da inclusão digital são o computador, o acesso à rede e o domínio das ferramentas utilizadas na rede mundial de computadores. Ressalta-se que tais ferramentas nem sempre estão disponíveis para os sujeitos da EJA. O presente estudo teve uma abordagem qualitativa, por considerarmos uma aproximação estreita, profunda com o objeto, o qual buscou investigar. Como resultado desta investigação, nota-se que, para viver e produzir numa sociedade altamente tecnologizada, o cidadão precisa passar por um processo de construção de saberes com as tecnologias. Na velocidade crescente dos avanços científicos e tecnológicos, a sociedade exige não só o desenvolvimento de habilidades específicas para operar máquinas, computadores, aparelhos telefônicos, caixas eletrônicos, entre outros, mas também demanda por indivíduos autônomos que possam constituir-se de fato como sujeitos que produzem, trocam e interagem constantemente com os outros, tornando-se cidadãos partícipes na sociedade. A educação de jovens e adultos nesse cenário em constante transformação do espaço social, político, econômico e cultural precisa e urge aliar às práticas de construção da escrita, leitura e operações matemáticas o uso das tecnologias digitais. Essa também é a realidade do contemporâneo mundo do trabalho, o qual passou a exigir habilidades e comportamentos em relação às tecnologias, como pré-requisitos indispensáveis para a conquista de um posto de trabalho que melhor remunere. Com a sofisticação das tecnologias e consequentemente, as possibilidades que emergem a partir delas, surgem novas formas de trabalhar, se relacionar, trocar e buscar informações, comercializar, estudar, que exigem cada vez mais específicas habilidades do cidadão. Os alunos da EJA precisam não só desenvolver essas habilidades, como compreender, conhecer e construir uma postura crítica em torno dessa realidade, de modo que possam agir com segurança e sem receios frente a essas tecnologias, reunindo condições para um melhor desempenho na sociedade, inclusive frente às eminentes necessidades de concorrência aos postos de trabalho, o que poderá contribuir com a redução dos alarmantes dados referentes à desigualdade social.

**PALAVRAS-CHAVE:** ADULTO - EDUCA, ãO - INCLUSÃO

<sup>1</sup> Professor de Língua Portuguesa do Governo do Estado do Amapá- Graduado em Língua Portuguesa e Literatura pela UNIFAP, marpaolo0503@gmail.com